

III Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação

10 a 13 de setembro de 2019 | Naviraí - MS



MERCADO DE TRABALHO E O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL: oportunidades e desafios para o trabalhador a partir de um projeto de extensão na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Câmpus de Naviraí

Alessandra Campo Sedano Peres,
UFMS-CPNV,
alessandraalle1@hotmail.com

Heloisa Antônia Lopes da Silva,
UFMS-CPNV,
helo.lopes19@outlook.com

Vanessa Gomes Falcão,
UFMS-CPNV,
vanegomes.adm@gmail.com

Sibelly Resch,
UFMS-CPNV,
sibelly.resch@ufms.br

Jaiane Aparecida Pereira,
UFMS-CPNV,
jaiane.pereira@ufms.br

RESUMO

O presente trabalho descreve as atividades realizadas e os resultados alcançados pelo projeto de extensão “Mercado de trabalho e o desenvolvimento profissional: oportunidades e desafios para o trabalhador” ao longo do primeiro semestre de 2019 na cidade de Naviraí/MS. No projeto, são desenvolvidas atividades como palestras, oficinas e ciclo de estudos, nos quais discute-se com os participantes sobre a evolução do mercado de trabalho e as competências requeridas aos trabalhadores, bem como desenvolvem-se atividades que contribuam para o desenvolvimento e aprimoramento das competências e habilidades dos participantes. No primeiro semestre de 2019, contou-se com um total de 282 participantes nas diferentes atividades desenvolvidas. Os resultados apontam contribuições para a melhoria de qualificação dos profissionais trabalhadores e para o processo formativo dos acadêmicos que integram e/ou participam do projeto.

Palavras-chave: Mercado de trabalho; Desenvolvimento profissional; Extensão.

1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O presente relato de prática tem como objetivo descrever as atividades realizadas e os resultados alcançados pelo projeto de extensão intitulado: “Mercado de trabalho e o desenvolvimento profissional: oportunidades e desafios para o trabalhador”, que vem sendo desenvolvido no município de Naviraí/MS.

O projeto foi elaborado devido ao papel da universidade que deve, além de ensinar e disseminar conhecimento aos acadêmicos matriculados regularmente, contribuir para a transformação da realidade da comunidade a qual está inserida, o que pode ser feito por meio da extensão universitária. A extensão pode ser vista como uma forma de interação entre a universidade e a comunidade, pois é uma via de mão dupla já que a universidade leva conhecimento à comunidade e também aprende com os cidadãos, tornando possível o desenvolvimento de projetos que agreguem valor para ambas.

Sabendo da importância da extensão universitária para o desenvolvimento regional e diante do cenário de crise e desemprego que se arrasta por todo o território brasileiro, torna-se imprescindível que o trabalhador busque uma qualificação para entrar, se recolocar ou se manter no mercado de trabalho. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), atualmente, cerca de 13 milhões de pessoas estão desempregadas no Brasil (IBGE, 2019), esse cenário de crise reflete-se também na cidade de Naviraí/MS, assim como na maioria dos municípios brasileiros. Por isso, cada vez mais a qualificação ganha destaque.

Naviraí está localizada no estado do Mato Grosso do Sul, e é município polo da microrregião de Iguatemi. Segundo dados do IBGE (2019), estima-se que o município tenha cerca de 54.000 habitantes (IBGE, 2019). Pereira et al. (2017), constataram que a média de escolaridade em Naviraí é baixa se comparada ao estado e ao país, além de outros indicadores socioeconômicos que também estão abaixo da média estadual e nacional. No que diz respeito a empregabilidade em Naviraí, de acordo com o IBGE (2017), em 2014, 25,9% da população estava ocupada. Em 2015, esse número caiu para 22,7%, ou seja, quase 3 pontos percentuais a menos. Nos anos de 2016 e 2017, o percentual de ocupação continuou a cair, mas de forma menos intensa, atingindo o percentual de 21,6% da população empregada em 2017.

Neste contexto, vale ressaltar que, com a globalização e os avanços tecnológicos, muitos tipos de trabalho estão sendo extintos e outros novos estão surgindo, não apenas a

II Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação

25 a 28 de setembro de 2018 - Naviraí - MS



nível Brasil, mas sim, em todo o mundo. Vive-se em constante evolução e mudança, com o surgimento de novas tecnologias e o aperfeiçoamento das já existentes. Por isso, a atualização e constante qualificação fazem-se necessárias (ALVES; VIEIRA, 1995).

Frente a esse panorama e considerando os resultados do projeto de extensão intitulado “Mercado de trabalho e qualificação profissional: diagnóstico, ações e proposições para o Município de Naviraí/MS”, realizado em 2017, constatou-se que, na visão de 42% dos empregadores falta mão-de-obra qualificada para atuação nas empresas do município (NICOMEDES, PEREIRA; RESCH, 2018). Isso evidencia a necessidade de aprimorar o desenvolvimento profissional dos atuais e futuros trabalhadores de Naviraí.

Portanto, o projeto atual “Mercado de trabalho e o desenvolvimento profissional: oportunidades e desafios para o trabalhador” tem por objetivo contribuir com o desenvolvimento da região, através de palestras e oficinas que incentivem os acadêmicos do Câmpus de Naviraí (CPNV) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), do ensino médio do município, da educação de jovens e adultos (EJA) e também os participantes do Programa Nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho (ACESSUAS TRABALHO) de Naviraí e demais trabalhadores de Naviraí a se qualificarem.

2 DESENVOLVIMENTO

Segundo Borges (2016, p. 1), “o conhecimento torna-se muito importante, é considerado um recurso indispensável e assim como o capital e os recursos naturais, a mão de obra qualificada também deve ser considerada como um recurso econômico básico e necessário”. Neste contexto, a qualificação profissional torna-se um requisito essencial para que as empresas possam manterem-se competitivas no mercado contemporâneo.

O referido projeto é composto por palestras, oficinas e ciclo de estudos com temas que possam contribuir para o desenvolvimento profissional dos participantes. No decorrer do projeto no ano de 2019 até o mês de julho foram realizadas cinco atividades com foco na comunidade externa, conforme consta no quadro 1.

Quadro 1: Oficinas realizadas

Tema	Local	Data	Nº de participantes	Público-alvo
Mercado de Trabalho: Oportunidades e desafios para o trabalhador	E. M. José Carlos da Silva	19/03	27	Séries iniciais - EJA
	E. M. Marechal Cândido Rondon	02/04	31	Séries finais - EJA
	E. E. Vinícius de Moraes	02/05	34	Séries finais - EJA
Currículo, imagem pessoal e entrevista de emprego	E. E. Vinícius de Moraes	06/06	29	Séries finais - EJA
	Casa do Trabalhador	07/05	14	Trabalhadores do município de Naviraí

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Nota: E.M. – escola municipal; E. E. – escola estadual

Nas oficinas com o tema “Mercado de Trabalho: Oportunidades e Desafios para o trabalhador” (Figura 1) abordou-se a evolução do mundo do trabalho e as mudanças nas perspectivas de carreira para o trabalhador. Considerando as transformações do mundo contemporâneo, o trabalhador deve ser mais flexível e estar sempre disposto à mudança. Nestas oficinas também foram utilizadas dinâmicas para o desenvolvimento de competências requeridas pelos empregadores, como trabalho em grupo, comunicação e pró-atividade.

Figura 1 – Oficinas “Mercado de Trabalho e Desenvolvimento Profissional: oportunidade e desafios para o trabalhador”



Fonte da imagem: Beto Corrêa e Caroline Marques Gomes.

Já nas oficinas sobre “Currículo, imagem pessoal e entrevista de emprego” (Figura 2) abordou-se o processo de desenvolvimento do currículo, as informações que são importantes para o empregador e as posturas dos profissionais durante a realização de entrevistas de emprego. Neste aspecto, foram abordadas questões relacionadas ao marketing pessoal e à utilização das redes sociais.

Figura 2 – Oficinas “Currículo, imagem pessoal e entrevista de emprego”



Fonte da imagem: Amanda Cristina e Sara Cristiane.

Observou-se que as oficinas alcançaram um número satisfatório de participantes, totalizando 135 pessoas, dentre elas, alunos do EJA, de escolas municipais e estaduais e municipais que buscavam vagas na Casa do Trabalhador. Quanto aos resultados percebidos, identificou-se que o conteúdo desenvolvido despertou interesse dos participantes, pois em todas as oficinas houve interação e dúvidas. O *feedback* dos participantes foi positivo, como exemplo, cita-se o depoimento de uma participante

“eu amei muito as dinâmicas de hoje porque me ensinou como lidar com os parceiros no trabalho...a gente aprendeu muito, como a relação que a gente pode ter com os empregados, com o patrão, que nem só aquilo que a gente faz, a gente precisa ficar só naquilo dentro de uma empresa...a gente pode ajudar naquilo que for possível...para mim foi muito importante porque no meu serviço eu lido com muita gente. Então foi maravilhoso!”.

Além das oficinas realizadas exclusivamente com a comunidade externa, o projeto também tem desenvolvido um ciclo de estudos que reúne acadêmicos do CPNV, professores do Núcleo de Gestão, Desenvolvimento e Inovação (NGDI), empresários e trabalhadores do município (Figura 03). Foram realizados três encontros até julho de 2019, nos quais os participantes puderam trocar experiências, reflexões e aprendizados sobre temas atuais e relevantes para empresas e trabalhadores, sintetizados no quadro 2.

II Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação

25 a 28 de setembro de 2018 - Naviraí - MS



Quadro 2: Ciclo de estudos

Tema	Data	Nº de participantes	Público-alvo
Experiência de Consumo ou Consumo de Experiências	17/04	22	Empresários, trabalhadores e acadêmicos
Cultura Centrada no Cliente	14/05	21	
Definição de Persona e público-alvo	11/06	12	

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Considerando que o setor de comércio e serviços representa um percentual relevante do Produto Interno Bruto (PIB) do município de Naviraí (33%) (PEREIRA et al., 2017) e que os empresários e trabalhadores participantes dos encontros atuam neste setor, optou-se pela discussão de temas relevantes para essas empresas. Para a realização desses encontros, os participantes recebem previamente um texto para leitura e durante o encontro realiza-se a discussão do texto. O encontro tem duração de uma hora e é realizado no Câmpus de Naviraí.

Figura 3 – Ciclos de Estudo



Fonte da imagem: Felipe Vedovoto.

A dinâmica adotada favorece a troca de experiências entre os participantes a partir de uma base teórica comum. Para os empresários, as discussões têm possibilitando a reflexão sobre a gestão de seus negócios. Já para acadêmicos e trabalhadores, a troca de experiência com empresários possibilita uma ampliação da formação, pois é possível relacionar teoria e prática a partir de exemplos concretos e do conhecimento do cotidiano da realidade local.

Outra vertente de atuação do projeto tem como público-alvo prioritário, mas não exclusivo, os acadêmicos do CPNV. Estes encontros ocorrem no chamado Ciclo Formativo (Figura 5), nos quais são realizadas oficinas e palestras que visam o desenvolvimento de competências e habilidades exigidas aos profissionais pelas empresas. Até o momento foram

realizados dois encontros do Ciclo Formativo resumidos no Quadro 3.

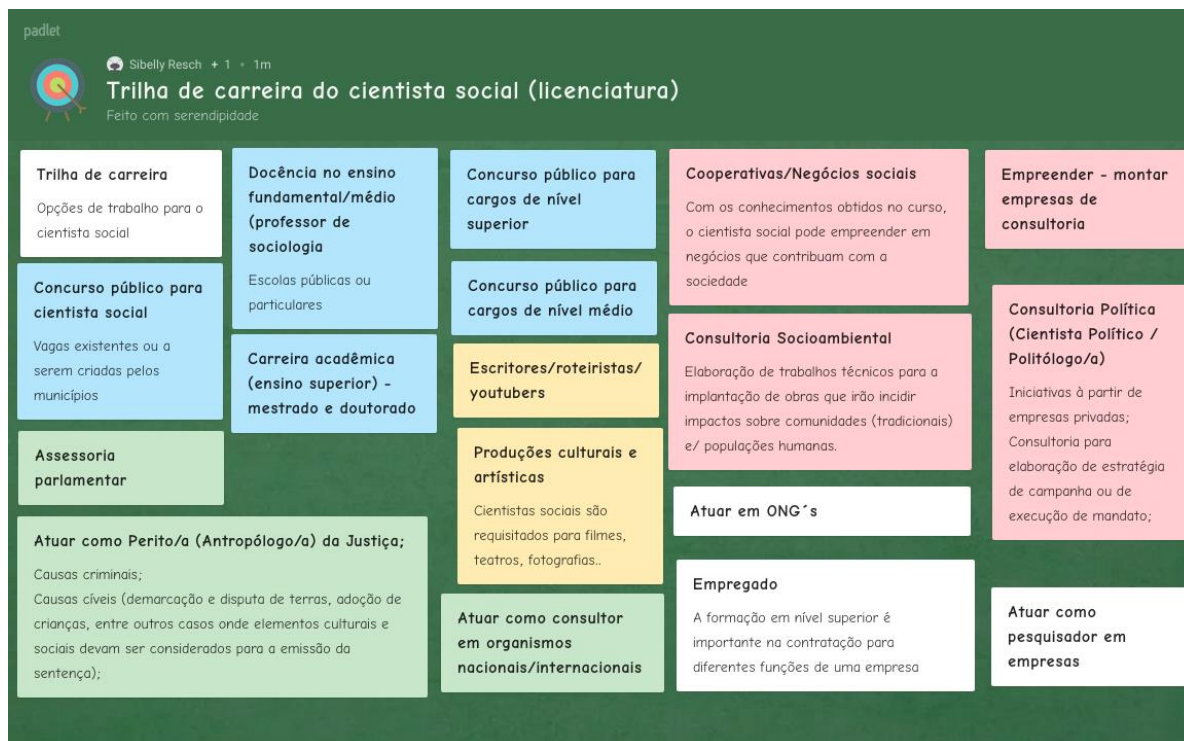
Quadro 3: Ciclo Formativo

Tema	Data realizada	Nº de participantes
Trilha de Carreira para o Cientista Social	15/04	71
1º Encontro do Ciclo Formativo	29/05	21

Fonte: Elaborado pelas autoras.

A palestra “Trilha de Carreira para o Cientista Social” foi realizada para os acadêmicos do Curso de Ciências Sociais do CPNV. A atividade no Curso de Ciências Sociais foi desenvolvida para atender uma demanda do curso. O objetivo foi discutir com os acadêmicos sobre as novas perspectivas de carreira e apresentar os diversos campos para atuação do cientista social, definidos a partir de uma construção colaborativa com os professores do curso por meio de uma plataforma para escrita colaborativa (PADLET), conforme figura 4.

Figura 4 – Áreas de atuação para o cientista social



Fonte: Elaborado colaborativamente pelos docentes

Após a realização da palestra, os acadêmicos foram divididos em grupos conforme

áreas de interesse para atuação. Nesta dinâmica, discutiram-se ações que podem ser realizadas por eles durante seu percurso acadêmico para se preparem melhor para o mercado de trabalho. Ao final, os grupos apresentaram suas discussões e reflexões.

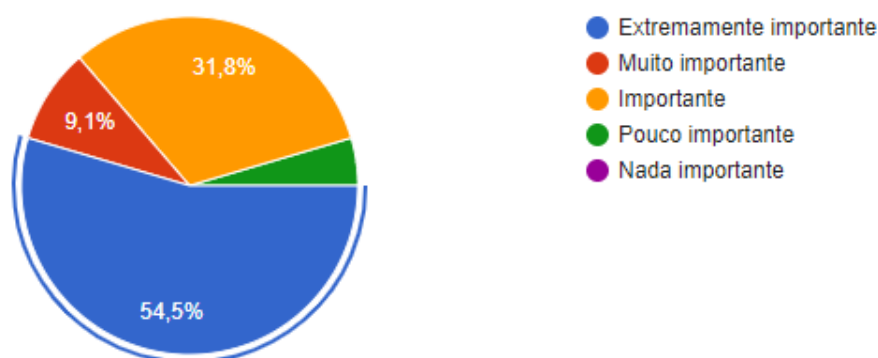
Figura 5 – Ciclo Formativo



Fonte da imagem: Amanda Cristina.

Após a realização da atividade com os acadêmicos do Curso de Ciências Sociais, disponibilizou-se um *link* para uma pesquisa de opinião sobre a atividade, obtendo-se um total de 22 respondentes. A figura 6 demonstra que, para a maioria dos respondentes, a atividade desenvolvida foi extremamente importante (54,5%) para sua formação.

Figura 6 – Contribuições da atividade para a formação do acadêmico



Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos resultados da pesquisa.

Perguntou-se também sobre os aprendizados obtidos a partir das atividades desenvolvidas em formato de questão aberta. A maioria dos respondentes apontou que a atividade contribuiu para uma melhor compreensão das possíveis áreas de atuação profissional. Cita-se como exemplo a resposta de um acadêmico “Eu pude conhecer as outras

profissões que eu poderia seguir carreira com o curso de Ciências Sociais, e tinha algumas que eu nunca imaginava, me ajudou bastante”.

Quanto ao primeiro encontro do Ciclo Formativo, foi desenvolvida uma atividade introdutória, realizou-se uma oficina com o mesmo tema realizado para a comunidade externa, ou seja, tratou-se sobre as mudanças no mundo do trabalho e as perspectivas de carreira para os jovens. Enfatizou-se as competências requeridas pelas empresas, como por exemplo, o relacionamento interpessoal, habilidade de comunicação, flexibilidade, entre outras. Conforme Assunção e Goulart (2016), é preciso que os profissionais se atentem para as inovações e mudanças que estão constantemente sendo introduzidas nas empresas.

As mudanças que ocorreram no mundo do trabalho, decorrentes, principalmente, do desenvolvimento tecnológico, da imprevisibilidade dos problemas emergentes nas empresas e da consequente adoção de novos modelos de gestão, têm levado os gestores a repensar os critérios para a seleção e o desenvolvimento das pessoas no trabalho. Esse contexto, no qual se evidencia a situação de imprevisibilidade e instabilidade do mundo do trabalho contemporâneo, estimula uma necessidade de revisão das competências requeridas dos profissionais que atuarão nas empresas do futuro (ASSUNÇÃO; GOULART, 2016, p. 177).

3 RESULTADOS, DESAFIOS E APRENDIZADO

Embora o projeto ainda esteja em andamento, foi possível constatar resultados positivos para os diferentes públicos que tem participado das atividades desenvolvidas. Até o momento, o projeto contou, de forma geral, com 282 participantes.

Os acadêmicos desenvolvem conhecimentos e competências diferentes daqueles obtidos nas atividades realizadas em sala de aula. Além disso, ao conhecerem as dificuldades dos trabalhadores no processo de inserção ou recolocação profissional desenvolvem empatia, humanizando-se. Por meio do ciclo de estudos, os acadêmicos também têm contato com possíveis empregadores, podendo observar as posturas e comportamentos que são requeridas pelas empresas da região. O conhecimento do cotidiano do trabalhador e dos empresários retroalimenta o processo formativo, contribuindo sobremaneira para as práticas de ensino e fornecendo indicativos para projetos de pesquisa e parcerias com as organizações locais para estágios, eventos e outras atividades.

Os dados levantados apontam que há um grande percentual de pessoas desempregadas no município de Naviraí. Embora essa não seja uma realidade exclusiva do município, os indicadores de educação formal demonstram que o nível de escolaridade dos

trabalhadores é baixo quando comparado a outros locais do estado e do país, o que pode dificultar ainda mais a inserção ou reinserção do trabalhador no mercado. Neste sentido, a participação nas atividades do projeto reforça a importância da educação formal, além de buscar o desenvolvimento de competências requeridas pelas empresas, a despeito das limitações de tempo para as atividades. Ao compreender a importância da qualificação profissional e ao reconhecer suas limitações, espera-se que parte dos participantes busque aprimorar sua qualificação profissional.

Por fim, vale salientar que, por meio das ações extensionistas, a Universidade cumpre sua função social em prol do desenvolvimento local e regional, colaborando com os demais setores da sociedade ao passo em que busca o desenvolvimento das pessoas.

REFERÊNCIAS

ALVES, Edgard Luiz Gutierrez; VIEIRA, Carlos Alberto dos Santos. Qualificação profissional: uma proposta de política pública. **Planejamento e políticas públicas**, n. 12, p. 117-146, jun/dez. 1995. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/ppp/index.php/PPP/article/view/143/145>. Acessado em: 25 de Jul. 2019.

ASSUNCAO, Yluska Bambirra; GOULART, Iris Barbosa. Qualificação Profissional ou Competências para o Mercado Futuro? **Future Journal**, v. 8, n. 1, p. 175-209, jan/jun. 2016.

BORGES, Juarez Camargo. A Qualificação Profissional do Trabalhador para o mercado de Trabalho e Ambiente. In: **Faccat – Faccat**, 2016, Rio . **Anais...** Taquara – RS: Faccat, 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/24908-pnad-continua-taxa-de-desocupacao-e-de-12-3-e-taxa-de-subutilizacao-e-25-0-no-trimestre-encerrado-em-maio-de-2019>. Acesso em: 24 Jul. 2019.

NICOMEDES, Larissa Evelin Santos; PEREIRA, Jaiane Aparecida; RESCH, Sibelly. MERCADO DE TRABALHO NO MUNICÍPIO DE NAVIRAÍ-MS: um estudo a partir da ótica dos empregadores. In: II Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação (EIGEDIN). **Anais...** Naviraí/MS: UFMS, 2018.

NUNES, Ana Lucia de Paula Ferreira; SILVA, Maria Batista da Cruz. A extensão universitária no ensino superior e a sociedade. **Mal estar e Sociedade**, v. 4, n. 7, Barbacena, jul/dez, p. 119-133. 2011. Disponível em: <http://revista.uemg.br/index.php/malestar/article/view/60/89> Acesso em: 29 de Jul. 2019.

PEREIRA, J. A. et al. Desenvolvimento Local e Regional: Características da Microrregião de

II Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação

25 a 28 de setembro de 2018 - Naviraí - MS



Iguatemi do Estado de Mato Grosso do Sul. **Revista Eletrônica Científica do CRA-PR**, v. 4, n. 2, p. 19-35, 2017.